

# Equipe faz a máscara que será perpetuada em bronze <sup>016</sup>

A máscara mortuária do presidente Tancredo Neves, que será utilizada na escultura em bronze do seu busto, foi confeccionada durante a madrugada no Instituto do Coração, a pedido da própria família. O médico Marcelo Marcondes — que se juntou à equipe do professor Pinotti nos últimos dias — foi o encarregado de adotar as providências destinadas à preparação da máscara. Esta, feita à base de alginato e gesso, foi confeccionada pelo professor Gino Emílio Lasco, especialista em traumatologia bucofacial.

Logo após receber o pedido da família de Tancredo Neves, o médico Marcelo Marcondes entrou em contato com o secretário da Cultura do Estado, Jorge Cunha Lima, que telefonou para o escultor grego Nicholas Flaviano, da Faculdade Armando Álvares Penteado. O artista solicitou a

colaboração de Antonio Carelli, Miguel Borba e do professor Lasco. Coordenada por Radha Abramo, a equipe preparou duas máscaras mortuárias e duas cópias das mãos de Tancredo Neves.

O professor Lasco chegou ao Instituto do Coração à 1h23, lamentando ter de fazer esse trabalho justamente no rosto de Tancredo Neves. Com uma experiência de 30 anos em copiar as feições de pessoas após a morte, ele demorou cerca de 40 minutos para preparar as máscaras. Trabalhando com alginato — um pó que misturado a um diluente resulta num material elástico — ele e os demais especialistas fizeram inicialmente uma cópia em negativo. Para a preparação em positivo houve um pequeno atraso, já que no Instituto do Coração não havia gesso em quantidade suficiente para o trabalho.